



POVOAÇÃO ENERGIA S/A
CNPJ: 43.174.526/0001-09

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos a apresentação dos acionistas as DFs referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021. **Agradecemos:** Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo de todos com quem nos relacionamos. Queremos expressar nossos agradecimentos, aos nossos acionistas, aos fornecedores, e aos nossos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, as agências Reguladoras e aos demais Agentes do Setor.

Balancos patrimoniais em 31/12/2021 (Em MRS)		
	Nota	31/12/2021
Ativo		371.607
Circulante		3.129
Caixa e Equivalente de caixa	6	3.085
Tributos a recuperar		38
Outros créditos		6
Não circulante		368.478
Instrumento financeiro Derivativo	7c	172.234
Imobilizado	8	196.244
Passivo e patrimônio líquido		371.607
Circulante		129
Fornecedores	9	63
Dividendos Propostos	12.d	14
Tributos a recolher		23
Outros passivos	10	29
Não circulante		58.560
I.R. e C.S. diferidos	11	58.560
Patrimônio líquido		312.918
Capital social	12	199.200
Outros Resultados Abrangentes	7c	113.674
Reserva Legal	12.a	3
Dividendos Adicionais Propostos	12c	41

Demonstrações do resultado em 31/12/2021 (Em MRS)		
	Nota	31/12/2021
Despesas gerais e administrativas	13	(53)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(53)
Receita financeira		93
Despesa financeira		-
Resultado financeiro	14	93
Lucro antes do I.R. e C.S.		40
I.R. e C.S. diferido	11	18
Lucro líquido do exercício		58
Prejuízo por Ação (Básico e diluído) - em R\$		0,00

Demonstrações do resultado abrangente em 31/12/2021 (Em MRS)		
	Nota	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		58
Derivativo (Hedge) líquido dos efeitos tributários	7.1.c	113.674
Resultado abrangente total		113.732

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2021 (Em MRS)		
	Nota	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		58
Derivativo (Hedge) líquido dos efeitos tributários	7.1.c	113.674
Resultado abrangente total		113.732

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/2021 (Em MRS)		
	Nota	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		58
Lucro líquido do exercício		58
Ajuste		
IR e C.S. Diferido	11	18
(+) Variações nos ativos e passivos		(56)
Tributos a recuperar		(6)
Outros créditos		63
Fornecedores	9	23
Tributos e contribuições sociais a recolher		10
Outros passivos		129
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(196.244)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(196.244)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	8	199.200
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		199.200
Integralização de Capital	12	199.200
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.085
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.085
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.085

Notas explicativas às DFs (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma): 1 Contexto operacional: A Povoação Energia S.A. ("Cia.") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do RJ. Seu controlador é o Vulcan Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações, gerido pelo BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda. A Cia. foi constituída em 18/08/2021, e através da Resolução autorizativa nº 10.875 de 05/11/2021 quando obteve a autorização de implantar e explorar a Central Geradora Termelétrica-UTE Povoação 1, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica, localizada no município de Linhares, no estado do Espírito Santo. A Povoação Energia S.A., foi vencedora do Leilão Emergencial para implementação do projeto de geração de energia, conforme Procedimento Competitivo Simplificado - PCS nº 1/2021 - ANEEL, destinado a contratar energia de reserva, nos termos das diretrizes estabelecidas na Portaria Normativa nº 24/GM/MME, de 17/09/2021. A Cia. será constituída de 8 unidades geradoras, totalizando 74.960 kW de capacidade instalada, e 72.000 kW médios de garantia física de energia, utilizando gás natural como combustível. A energia gerada pela UTE será distribuída por meio de linha de transmissão com 57 Km de extensão, em 138 kV, para a interligação da UTE Povoação 1 à SE Linhares, em consonância com as normas e regulamentos aplicáveis. A estrutura de capital para garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado, será em torno de R\$ 352.622 Mil a ser aportado pelo controlador Vulcan Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. O Grupo Wársilá será responsável pelo fornecimento e montagem dos equipamentos. A administração acredita que a Cia. iniciará suas atividades operacionais em 2022. 1.1 Impactos do Covid-19 nas DFs: Constituída em 18/08/2021 e autorizada pelo Procedimento Competitivo Simplificado - PCS nº 1/2021 - ANEEL, com a proposta da entrada total das Unidades Geradoras (UGs) em operação em 01/05/2022. O cronograma de construção foi estabelecido, considerando os protocolos necessários, dado o impacto da COVID-19. No tocante ao capital humano da Povoação Energia S.A., foram adotadas as seguintes ações: (i) monitoramento contínuo de nossos colaboradores e de seus familiares; (ii) substituição das reuniões físicas por videoconferências e audioconferências; (iii) campanhas internas de conscientização e orientações de higienização, lavagem frequente das mãos, cuidados ao tossir e ao espirrar e evitar aglomerações; (iv) reforço na limpeza e higienização dos ambientes da usina e escritório; (v) fornecimento de álcool em gel de bolso, máscaras e luvas para todos os colaboradores; (vi) fixação de dispenser de álcool em gel em pontos estratégicos da usina e do escritório administrativo; (vii) Fixação de mensagens em locais visíveis aos colaboradores sobre a prevenção e cuidados contra o Coronavírus. 2 Resumo das principais políticas contábeis: As DFs da Cia. foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a Lei das S.A. e evidenciam todas as informações relevantes próprias das DFs, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As DFs foram aprovadas pela Diretoria da Cia. em 28/03/2022. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das DFs estão definidas abaixo.

Base de preparação: A preparação das DFs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem o maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as DFs, estão divulgadas na nota 3.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas DFs estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4 Ativos e Passivos Financeiros: Ativos Financeiros: 2.4.1 Classificação e mensuração:** A Cia. classifica seus ativos sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros é de acordo com o CPC 48/IFRS9, sendo baseado no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.4.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o ativo tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. **2.4.3 Mensurados ao custo amortizado:** Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cia. compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **2.4.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. A Cia. avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que seu valor financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Em 31/12/2021, a Cia. não identificou nenhuma perda (impairment) a ser reconhecido no resultado do exercício. **Passivos Financeiros: 2.4.5 Classificação e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou

for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. **Ativos e Passivos financeiros derivativos: 2.4.6 Classificação e mensuração:** A Cia. mantém os ativos e passivos financeiros derivativos para assegurar suas exposições ao CDI, visto que nossas operações são mantidas e atualizadas pelo IPCA. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. A Cia. utiliza ativos e passivos financeiros derivativos, como swaps de moeda e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, respectivamente. Esses ativos e passivos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor de custo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. A Cia. utiliza Swaps de moedas como hedge de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes, bem como contratos futuros de JKM (Japan-Korea Marker) para sua exposição à volatilidade nos preços de compra de Gás Natural. Diante do compromisso firme da compra de Gás Natural, a Cia. entende e considera o risco agregado de fluxo de caixa na cobertura do passivo em JKM e o SWAP de USD para R\$ como sendo sua exposição final em moeda local R\$, sendo que, para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são designados exclusivamente considerando os elementos a termo como, sendo os efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes. Desta forma, a Cia. considerou uma estratégia de designação combinada de "hedge accounting" considerando ambos os instrumentos derivativos (contratados a cobertura dos riscos agregados), fazendo, portanto, a designação do Cash Flow Hedge em cima do Fair Value Hedge (designações em camadas). A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Cia. avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo as questões qualitativas). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade. Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge; O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido. O montante registrado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado nos períodos durante os hedges forem liquidados. **2.5 Imobilizado:** Terreno, máquinas e equipamentos, custos financeiros e custos gerais com a construção da planta, compreendem o custo de construção da usina termelétrica. **2.6 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.7 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.8 Demais ativos e passivos:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses. **2.9 I.R. e C.S. corrente e diferido:** As despesas de I.R. e C.S. do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O I.R. e C.S. diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e base negativa para C.S. e sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas DFs. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o I.R. e de 9% para a C.S. **2.10 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **a. Perda (impairment) estimada de ativos não financeiros:** Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Cia. ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação. Em 31/12/2021, a Cia. analisou e não identificou nenhum indicativo de impairment. **4 Novas Normas e interpretações ainda não efetuadas:** Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Cia. são os seguintes: **a. Alteração em pronunciamentos contábeis em vigor:** As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas DFs da Cia.: **Norma:** IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2); **Descrição da alteração:** Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referencial (IBOR). **Vigência:** 01/01/2021. As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2021 não produziram impactos relevantes nas DFs. **b. Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2022:** **Norma:** IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **Descrição da alteração:** Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato). **Vigência:** 01/01/2022. **Norma:** IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado. **Descrição da alteração:** Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo. **Vigência:** 01/01/2022. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Cia. está acompanhando as discussões e até o momento, não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos. **5 Gestão de risco financeiro: 5.1 Fatores de risco financeiro: a. Risco de Crédito:** A Cia. no exercício de 2021 não possui operações que a leve ao risco de crédito pois, encontra-se na fase pré-operacional. **b. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Cia., sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. **c. Risco de taxas de juros:** A Cia. não está exposta ao risco em que uma variação de taxa de juros provoque um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. **d. Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **d. Valorização dos ativos e passivos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos financeiros derivativos são mensurados pelo Valor Justo e registrados por Outros Resultados Abrangentes. **5.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Cia. ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condições com outras sociedades do setor, a Cia. monitora o capital com base no nível de endividamento. Este é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido. Os índices de endividamento em 31/12/2021 podem ser assim sumarizados:

	31/12/2021
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	58.689
Total do patrimônio líquido	312.918
Índice de alavancagem financeira	0,19

5.3 Ativos e Passivos financeiros por categoria		
	2021	
	Valor Contábil	Valor Justo
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	3.085	3.085
Caixa e equivalente de caixa	3.085	3.085

Passivos Financeiros		
	2021	
	Valor Contábil	Valor Justo
Mensurados pelo custo amortizado	63	63
Fornecedores	63	63

5.4 Avaliação dos ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes e TVM são classificados como nível 2. **Hierarquia do valor justo:** Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir: **Nível 1**—Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2**—Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3**—Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Não houve ativos e passivos financeiros alocados ao Nível 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado. **5.5 Análise de sensibilidade:** O quadro de análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Cia., com cenário mais provável (cenário Atual) segunda avaliação efetuada pela Administração. São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II). A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31/12/2021.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	2021	
		Saldo	Cenário Atual
CDI	Aplicações financeiras	3.025	73
			134
			194

6 Caixa e equivalente de caixa		31/12/2021
Bancos		60
Aplicação Financeira—Compromissada—CDB/LCA		3.025
		3.085

7 Instrumentos Financeiros derivativos:		31/12/2021
A Cia. está exposta a riscos de câmbio e de variação do JKM relacionados ao compromisso firme decorrente do contrato de		

fornecimento de Gás Natural, os quais estão gerenciados com instrumentos derivativos. A estratégia de gerenciamento de risco da Cia. aplicável aos saldos consolidados é descrita na nota técnica nº 2.4.6. **7.1 Derivativos designados como instrumentos de hedge: a. Risco de preço de hedge e de JKM:** A Cia. possui contrato firme de compra de Gás Natural cujo preço é denominado em JKM. A instabilidade no preço do JKM levou à decisão de firmar contratos a termo de JKM, que se iniciaram em novembro de 2021 e deverão reduzir a volatilidade atribuída às flutuações de preço do JKM. A cobertura da volatilidade dos preços das compras previstas de JKM está de acordo com a estratégia de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração. É importante ressaltar que a Cia. adota um intervalo de cobertura que visa sempre absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição *overhedge* e especulativa. Dada a existência da relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge, uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural (termos críticos). A Cia. estabeleceu um índice de cobertura de hedge de 1:1 para as relações de hedge, já que o risco subjacente dos contratos a termo de JKM são idênticos aos componentes de risco protegidos. Em 31/12/2021 a Cia. possuía em aberto 41 contratos de SWAP, com valor notional total de R\$ 1.432.195, com vencimentos entre julho de 2022 a novembro de 2025. **b. Risco de USD e Hedge das operações de Swap:** As operações de SWAP de USD para R\$, remuneradas a uma taxa de juros fixa mais variação do IPC-A, farão uma relação de hedge entre o agregado da exposição para JKM denominado em USD e os Swaps para R\$ mais juros. Da mesma forma como ocorrido na designação dos NDFs de JKM, como os Swaps são vinculados, existe uma relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge, uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural (termos críticos). Da mesma forma, para testar a efetividade do hedge, a Cia. usa o método qualitativo, observando os termos críticos da operação. Em 31/12/2021 a Cia. possuía em aberto 41 contratos de SWAP, com valor notional total de R\$1.461.549, com vencimentos entre julho de 2022 a novembro de 2025. **c. Operações em aberto (não liquidadas):** Os instrumentos financeiros de hedge da Cia. são contabilizados de acordo com os saldos apurados entre débitos e créditos (ativos e passivos). O impacto do hedge no balanço está demonstrado conforme a tabela abaixo:

	Classificação do hedge (a)	Valores nominais	
		31.12.2021	
JKM	FV	182.376	
Moeda estrangeira	CF	(7.252)	
		175.124	

(a) CF: Cash Flow Hedge—Hedge de fluxo de caixa | FV: Fair Value Hedge—Hedge de valor justo: Para as operações em aberto, a Cia. efetuou o cálculo do valor de mercado—MTM (*mark-to-market*). A Cia. adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

	Classificação do hedge (a)	Valor justo	
		Hedge ativo 31.12.2021	
JKM	FV	181.394	
Moeda estrangeira	CF	(9.160)	
Total		172.234	
Circulante		—	
Não Circulante		172.234	

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Saldos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial em 31/12/2021			
		No cenário provável	No cenário possível
Hedge			
JKM		181.394	181.394
Moeda estrangeira		(9.160)	(9.160)
Saldo final		172.234	172.234
Saldo final líquido de impostos		113.674	113.674

d. Análise de sensibilidade dos derivativos: A Cia. adotou três cenários para análise de sensibilidade. O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado. As cotações adotadas para o cenário provável foram as mesmas as divulgadas em 28/02/2022. Para o cálculo das operações de JKM e SWAP, foi considerada nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de commodities de 25% e 50%, respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os ajustes das operações de derivativos:

Posição ativa	Risco	No cenário provável		
		Provável	Possível	Remoto
JKM	Queda do preço das commodities	880.428	1.100.535	1.430.696
Hedge de moeda	Queda da moeda	(142.567)	(178.209)	(231.671)

Ressalta-se que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da Cia., uma vez que ela apresenta alto grau de efetividade em suas operações de derivativos. **e. Exposição:** A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item Análise de Sensibilidade:

	2022	2023	2024	2025
EBITDA—Fechamento Contrato Hedge	28.078	36.912	43.467	44.026
EBITDA—Data Base 09.03.22—80%	29.402	37.532	41.438	41.381
EBITDA—Data Base 09.03.22—100%	30.420	39.027	43.052	43.327
EBITDA—Data Base 09.03.22—120%	31.438	40.597	44.764	45.371

8 Imobilizado		31/12/2021
Saldos inicial		—
Adição (a)		196.244
Saldos final		196.244

a. Construção da usina termelétrica consumiu até 31/12/2021, o total de R\$ 196.244 dos quais referem-se a: R\$ 191.676 (Contrato Wartsila), R\$ 3.828, (contrato de engenharia e Obra Civil), R\$ 450 (Terreno) e R\$ 290 (Diversos).

9 Fornecedores		31/12/2021
Serviço de transporte		63
		63

10 Outros Passivos		31/12/2021
--------------------	--	------------



POVOAÇÃO ENERGIA S/A
CNPJ: 43.174.526/0001-09

para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das DFs. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, são livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas DFs, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos a evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia.. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia.. Se concluímos que existem incertezas relevantes, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs ou incluirá modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs representam as correspondentes transações e os eventos de forma compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das atividades que constatam significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 28/03/2022. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ; Diego Wailer da Silva - Contador - CRC nº 1 RS 074562/O-3.